

## PEDRO DE CAMARGO VINICIUS



### Grande estudioso

Pedro de Camargo, mais conhecido pelo pseudônimo Vinicius, nasceu no dia 7 de maio de 1878 em Piracicaba, SP, e desencarnou no dia 11 de outubro de 1966, na cidade de São Paulo. Não se pode traçar o esboço histórico do Espiritismo no Estado de São Paulo, na primeira metade do século 20, sem considerar sua personalidade inconfundível.

Seus primeiros anos de escolaridade transcorreram no Colégio Piracicabano, educandário de orientação metodista, de fundação norte-americana. A diretora do estabelecimento era então a missionária Martha H. Watts, de quem Pedro de Camargo guardou sempre as mais caras recordações e grande admiração. Os estudos bíblicos eram metódicos no Colégio Piracicabano, de maneira que Pedro de Camargo se tornou um dos maiores entusiastas dessa disciplina, tornando-se mais tarde uma das maiores autoridades no trato da exegese evangélica.

Durante muitos anos, Pedro de Camargo presidiu a Sociedade de Cultura Artística de Piracicaba, tendo a oportunidade de levar para lá artistas famosos. Jamais teve tendência para a política. Chegou a assumir uma cadeira de vereador na Câmara Municipal de Piracicaba, eleito por indicação do extinto Partido Republicano. Como não quisesse "seguir outra disciplina que não fosse a do dever, e ouvir outra voz que não a da razão e da consciência" – diria ele mais tarde –, esse critério não serviu ao Partido e por isso não o quiseram mais.

### Espírita militante

No ano de 1904, foi fundada a primeira instituição espírita de Piracicaba, com o nome de Igreja Espírita "Fora da Caridade não Há Salvação". Dentre os fundadores, a figura veneranda de João Leão Pitta. O funcionamento dessa tradicional instituição acarretou a esse pioneiro uma série de perseguições movidas por inspiração de outras entidades religiosas. Leão Pitta chegou ao ponto de não conseguir nem mesmo um emprego, vendendo sua família por mais de um ano na iminência de completo desamparo. Um ano mais tarde, em 1905, Pedro de Camargo interessou-se pelo Espiritismo, uma vez que nele encontrou a solução para as incógnitas em seu Espírito. Tomando conhecimento do que sucedia com Leão Pitta, prontamente o empregou em sua loja de ferragens e, como segundo passo, desfez a seção de armas de fogo, que representava apreciável fonte de renda em seu estabelecimento comercial.

Durante cerca de trinta anos, Pedro de Camargo desenvolveu, em sua cidade natal, profícuo e intenso trabalho de divulgação das verdades evangélicas à luz da Doutrina Espírita. Nessa época, passou a adotar o pseudônimo de Vinicius. Suas preleções eram estenografadas e largamente difundidas, fazendo com que sua fama se propagasse por toda a circunvizinhança.

No ano de 1938, transferiu seu domicílio para a cidade de São Paulo. Ali substituiu o confrade Moreira Machado na presidência da União Federativa Espírita Paulista e, juntamente com Thietre Diniz Cintra, fundou uma escola para evangelização da infância e juventude, elaborando pessoalmente suas normas e diretrizes. Em 1939, tornou-se um dos diretores do Programa Radiofônico Espírita Evangélico do Brasil, levado ao ar, diariamente, através da Rádio Educadora de São Paulo. Em 31 de março de 1940, quando a União Federativa Espírita Paulista fundou a Rádio Piratininga, emissora de cunho nitidamente espírita, Vinicius foi eleito seu diretor-superintendente e, em companhia de outros valores do Espiritismo paulista, orientou aquela emissora e seu programa espírita diário até o ano de 1942.

Nessa época, Vinicius, então conselheiro na Federação Espírita do Estado de São Paulo, ali introduziu as "Tertúlias Evangélicas", realizadas todos os domingos de manhã, com apreciável assistência. Durante muitos anos, como delegado da Federação Espírita Brasileira em São Paulo, representou-a em todas as solenidades nas quais sua presença se fazia necessária. Quando, em março de 1944, a Federação Espírita do Estado de São Paulo lançou seu informativo *O Semeador*, Vinicius foi designado seu diretor-gerente, cargo que desempenhou durante mais de uma década, emprestando àquele jornal sua costumeira cooperação.

Em outubro de 1949, em companhia de Carlos Jordão da Silva, integrou a representação do Estado de São Paulo junto ao II Congresso Espírita Pan- americano, evento de grande repercussão que se realizou no Rio de Janeiro. No ensejo desse acontecimento, reuniram-se na antiga Capital Federal várias representações de entidades espíritas de âmbito estadual, as quais, numa feliz negociação, criaram o Conselho Federativo Nacional, materializando o sonho de muitos seareiros espíritas, e assinaram o célebre Pacto Áureo de Unificação. Pedro de Camargo foi um dos signatários desse importante instrumento de pacificação espírita nacional, no dia 5 de outubro de 1949.

### Educador nato

Vinicius foi colaborador assíduo de numerosos órgãos espíritas. De sua bibliografia, destacamos: *Em torno do Mestre, Na seara do Mestre, Nas pegadas do Mestre, Na escola do Mestre, O Mestre na educação e Em busca do Mestre*, obras de marcante relevância no campo da divulgação evangélico-doutrinária.

Teve ação vigorosa quando se cogitou da fundação de uma instituição educacional espírita. Lutou durante muitos anos por esse ideal. Exultou com a fundação do Educandário Pestalozzi, na cidade de Franca. Seu sonho concretizou-se, no entanto, quando da fundação do Instituto Espírita de Educação, do qual foi presidente. No âmbito desse instituto, foi fundado o Externato Hilário Ribeiro, em cuja direção permaneceu até o ano de 1962.

A par de todas essas atividades, Pedro de Camargo ocupava com freqüência as tribunas das instituições espíritas, principalmente as da Capital do Estado, tornando-se um dos oradores mais requisitados e o que sempre conseguia atrair maior assistência. Homem dotado de ilibado caráter, comedido em suas atitudes e de moral inatacável, tornou-se, de direito e de fato, verdadeira bandeira do movimento espírita. Toda realização que envolvia seu nome infundia confiança e respeito, dada a indiscutível projeção do educador e sua qualidade de paladino das causas boas e nobres.

Embora situasse em primeiro plano o trabalho em prol do esclarecimento evangélico-doutrinário, imprescindível à iluminação interior dos homens, Vinicius também teve notória atuação no campo da assistência social espírita.

Fonte: GARCIA, Wilson. *Vinicius – Educador de Almas*.  
Ed. Eldorado-EME